



Director: L. MARQUES JUNIOR

Edição-8 págs.

Ano XXXIV REPRESENT. JOE S. PAUL: A. S. LARA LTDA.

(C. S. PAULO) - Pinalhal, 15 de setembro de 1963 - (BRASIL)

Administração e Oficinas:
R. Cel. Joaquim Vergueiro, 180-Tel. 2233

N. 1.601

MAFESTO - PLATAFORMA

Apresentamos ao eleitorado pinalhalense este manifesto, não para fazer política com o município, nem tentando diminuir ou desprestigiar adversários, mas para expor aos homens e mulheres de nossa terra a mensagem de quem procura somente concorrer, sem nada pretender para si, para o progresso de Pinalhal.

Vivemos, hoje, um tempo-de-transição, marcado nem de pessimismo, nem de otimismo, nem de desencanto e nem de ilusão, mas da vontade de fazer e de trabalhar, da determinação de descobrir, de estudar, de planejar, de construir uma ordem brasileira. E nessa luta é necessário não perder tempo, não gastar força, nem queimar energias inutilmente.

Passou o tempo das discussões estérteis, do falar sem nenhum proveito, das brigas inúteis.

Agora é o tempo de agir, de enfrentar a dura realidade, que é a nossa, para compreendê-la e modificá-la. Tempo de fazer do homem e da família do homem o centro de todas as preocupações.

Nesse esforço, nessa luta de cada dia, pensamos ter condições de formar uma ampla frente que inclua a maioria dos pinalhalenses.

O que devemos discutir, na verdade, é a maneira de nos unirmos para resolvermos os problemas concretos do povo. E quais são eles? São muitos, são numerosos, são difíceis! Já não é possível a quem quer que seja, pensar nesse problema como uma abstração, uma realidade apenas numérica.

Já fomos uma das mais prósperas e ricas áreas do Estado: aqui neste solo floresceu uma grande lavoura cafeeira, que fez a riqueza do município e deu tradição de trabalho aos homens da terra. Tudo isso se transformou, e hoje uma outra realidade, embora com todos os requisitos para progredir, sofre, entretanto, uma fase de estagnação. Hoje somos exportadores, não de safras cafeeiras, mas de homens, de famílias inteiras, que vão para outras cidades em busca de melhores condições de vida, por não encontrá-las aqui. Essa é a nossa preocupação — uma séria preocupação! Já jamais nos livramos dela, se esquecermos que perdemos nossa antiga e invejada posição de região próspera e rica, não apenas pela concorrência de outros centros produtores, mas, principalmente, porque nos deixamos enredar por uma política negativa e pessoalista, ao invés de organizarmos o trabalho em benefício de todos. Acetamos, com facilidade, que persistisse esse mau estado de coisas. Os resultados se fazem patentes, saltam à vista... Temos a convicção, baseada numa dura experiência, de que os nossos problemas não estão isolados dos problemas da Nação e do Estado, e dependem de uma política nacional e estadual bem planejadas; entretanto, todos os nossos esforços serão aplicados numa direção certa, que é a de saber o que é necessário para o nosso desenvolvimento.

Criar-se-á um sistema que modifique a posição do município, isto é, de simples fornecedor de produtos primários. O exemplo da industrialização nos parece bastante ilustrativo dessa verdade, e em nosso programa de administração municipal faremos uma análise dele.

Mas não é só isso. Se nos formos capazes de nos unirmos agora, não teremos feito o nosso passado cessar a superação do nosso atraso. É isso e é tarefa dos homens e de homens, os que governam e os que não governam. Para cumprir com essa tarefa e outras igualmente necessárias, é preciso, antes de tudo, não mentir a si mesmos nem ao povo.

Temos um passado de lutas memoráveis e ninguém é mais herdeiro de tradições do nosso passado que o próprio povo. Os herdeiros autênticos da legítima tradição pinalhalense são os paulistas: tradição de bravura, de coragem, tradição de trabalho. Nós também somos herdeiros dessa tradição, admiramos e respeitamos os monumentos que a documentam, mas detestamos o culto à miséria e ao atraso.

Por isso tudo, é que aqui, nesta mensagem, nos apresentamos para pedir ao povo que se dedique ao trabalho e que não ajude a trabalhar na grande causa, que é a de todos.

Programa de Administração Municipal

Nossa intenção é abordar os seguintes problemas do município e tudo fazer para resolvê-los:

- a) Problemas básicos;
- b) Problemas de superfície;
- c) Outros problemas.

- 1) Desenvolvimento econômico-industrial-agrícola;
- 2) Desenvolvimento social.

Os denominados problemas de superfície serão estudados como:

- 1) Desenvolvimento comercial;
- 2) Desenvolvimento educacional e cultural;
- 3) Revisão tributária.

PROBLEMAS BÁSICOS:

Industrialização: Lavoura; Assistência social.

PROBLEMAS DE SUPERFÍCIE:

Comércio - Turismo - Urbanização - Educação.

Relativamente às metas, o plano de administração municipal cuidará de:

- a) Infância e juventude;
- b) Turismo;
- c) Sociedade «Amigos dos Bairros».

Industrialização

Dentro do plano de administração municipal, a industrialização ocupará a atenção máxima, porque deverá abrir novas perspectivas com a criação de indústrias relacionadas com a agricultura.

A industrialização trará consigo novos recursos para o desenvolvimento do município, abrindo caminho para novas fontes de trabalho e melhores salários.

Lavoura

O programa de administração municipal planejará o atendimento da população rural no que concerne à conservação e abertura de novas estradas, assistência social, continuação dos esforços pela eletrificação rural e encaminhamento e solução de seus problemas mais urgentes.

Assistência social

Cumprirá ao programa de administração municipal criar um departamento, que cuidará da assistência social, fazendo-a chegar a todos que dela carecem, tanto na cidade como na zona rural, com direito e justiça.

Deverá surgir a farmácia popular, a fim de atender aos que não possuem recursos para a compra de remédios para seus males.

Desenvolvimento do comércio

O programa de administração municipal cuidará de fazer desenvolver o comércio do município, criando, pela melhoria das estradas que demandam à cidade e pelo desenvolvimento industrial, um maior movimento e conseqüentemente o reforçamento dessa fonte-de-riqueza municipal.

Turismo

O programa da administração municipal criará um departamento de turismo, que será dirigido por uma comissão permanente nomeada pelo governo municipal, que cuidará de desenvolver as condições necessárias para atrair turistas à nossa cidade. Nesse particular, o projeto de transformação de Pinalhal em estação climática merecerá atenção especial, porquanto o turismo, em nossa opinião, vale como uma indústria, tais os recursos que poderão carrear para o nosso município. Para isso será necessário o esforço de todos, para a construção de uma estação rodoviária e de um hotel, como complementação dos requisitos turísticos pinalhalenses. O Clube de Campo «Caco Velhos» será chamado a cooperar.

Urbanização

O programa de administração municipal, nesse setor, dedicará profunda atenção, primeiramente aos bairros, aos requisitos necessários para o seu bem-estar e conforto. A eles nos dedicamos desde 1959, através da tribuna da Câmara. Incluem-se também nesse setor os esforços no sentido da obtenção de casas populares, para as quais já tivemos a satisfação de doar terreno na Vila Centenário. Cuidará também do fornecimento de plantas para casas populares. Esse trabalho será executado sem prejuízo dos trabalhos de rotina, como calçamento, conservação de jardins, limpeza de córregos etc.

Educação

Escola de Enfermagem, Escola de Corte e Costura, Escola de Comércio Municipal, Escola de Noivas. A modalidade pinalhalense confia em nós. Espera que demos a essas quatro Escolas a definição que todos aguardam. Lutaremos para que as duas primeiras tenham elevado o seu valor — pugnamos para criar as duas outras, mormente a Escola de Comércio Municipal, que virá dar estudo bom e barato a centenas de jovens.

Sociedade «Amigo dos Bairros»

O programa de administração municipal visa enfrentar os problemas e reivindicações dos bairros à direção da Sociedade «Amigos dos Bairros», a qual será fundada em cada bairro da cidade e devidamente registrada na Prefeitura Municipal.

Infância e juventude

A infância terá atenção máxima com a criação de Parques Infantis nos bairros, com a assistência de professores. Haverá estudos para a criação de Guardá-Mirins e Guardá-Noiturnas. Juventude: os jovens serão chamados a colaborar, dentro das horas disponíveis, com o programa de administração municipal. A eles serão entregues diversos setores, fazendo com que usem energia e entusiasmo na resolução dos problemas sociais e administrativos do município.

Esportes

Os clubes merecerão o nosso integral apoio para as suas iniciativas, dentro das possibilidades existentes.

Revisão tributária

Pretendemos entregar a firmas especializadas o estudo e a reorganização do nosso Código Tributário, para que cessem as injustiças e a balbúrdia reinantes em nossa Prefeitura.

Esclarecido povo pinalhalense

Com a ajuda de Deus e a boa vontade de todos, se eleitos, eu e Agenor Agostinho Peigo, pretendemos desenvolver uma administração baseada nos termos do Programa de Administração Municipal, que ora divulgamos, solicitando para isso a necessária cooperação crítica do povo.

Sabe-se que é MUITO FÁCIL PROMETER DO QUE REALIZAR! Entretanto, falamos daquilo que pensamos ter condições de realizar em prol de nossa gente, num prazo de tempo razoável.

Que o povo, em sua sabedoria, julgue porque o futuro será a grande testemunha das nossas ações. Uma testemunha que não decepcionará.

Pinalhalenses!... Obrigado, e tudo pelo bem de nossa terra! Melhores dias nos esperam. Deixem-nos para um Pinalhal melhor, mais próspero e feliz. Conto a vossa ajuda, prometemos tudo fazer para que tal aconteça à nossa querida terra.

A vitória, pois!

Pinalhal, 24 de Agosto de 1963.

Kelio O. Leite
Agenor Agostinho Peigo

CORTES E COSTI

N. 1308 1 R

Júlio Eleitoral da 91ª Zona, Pinhal, Estado São Paulo

EDITAL

O Doutor João Galbarrin de Lencina, Juiz Eleitoral da 91ª Zona — Pinhal, Estado de São Paulo, etc.

PAZ SÁBIA, a todos quantos o presente EDITAL vier a ser conhecido, tenho que as autoridades locais realizadas da lei do correio eletrônico, Ministério das Minas e Energia, e da Lei de Voto, que deverão funcionar nos condições de 6 de outubro próximo, entre Zonas, e designar o local de votação, etc. (Decreto 45.962/62).

Mesas Receptoras — 91ª Zona Eleitoral do Pinhal

1ª Seção: Presidente: Aloisio Fernandes Neto, Membros: Lourenço Aguiar de Almeida, Dr. Osvaldo Monteiro e José Carlos de Almeida. Secretários: Aníbal Jugar, Fernando Castro e Benedito Gonçalves. Secretários: José Marcos da Andrade e José Pereira Moniz de Aragão.

2ª Seção: Presidente: Adílio Pereira de Almeida, Membros: Waldemar D'Amêlio e Ugo Lourenço Neto. Secretários: João Ribeiro Filho, José Nelson Romo e Rafael Henrique Lopes. Secretários: Melchior Giacardi e Carlos Alberto Miguel.

3ª Seção: Presidente: Roberto Mascetti, Membros: Carlos Romagosa de Camargo e Carlos Euzébio. Secretários: Adalberto Neto, Gonzalo Ferreira da Cunha e Paulo Fernando de Almeida. Secretários: Cavallio Almeida e Oreste Forni.

4ª Seção: Presidente: Antônio Jamini, Membros: Ademar Miguel e Sebastião Salgado. Secretários: Nery Signorini, Walter Band e Benedito Marinho da Silva. Secretários: Sebastião Neto e Wilton João Bragança.

5ª Seção: Presidente: João Ribeiro de Paula, Membros: Francisco Buzenas e Antônio Fernando Bala Signorini. Secretários: Antônio Delo Torres, Bruno Filho, R. Francisco e Hermes Valente. Secretários: Antônio de Jesus e José Carlos Campos.

6ª Seção: Presidente: Abilio Neto, Membros: Arnaldo Ribeiro e Silvio Viana. Secretários: Aníbal Filho, José Band e Sérgio Dória Faria. Secretários: Américo Otávio Salati e Vanderlei Rodrigues.

7ª Seção: Presidente: Mário Mato Grossi, Membros: Diogo Pires e Diogo Alves Cardoso. Secretários: João Leoni Regenstein, Rafael Buzenas e Benedito Vazquez. Secretários: Adalberto Neto e João Dória.

8ª Seção: Presidente: Adalberto Buzenas, Membros: Luiz Antônio Carrer e Omar Costa. Secretários: José Antonio de Almeida, Manoel Aguiar e João Marcondes. Secretários: João Batista de Mattos e João Carlos.

9ª Seção: Presidente: João Evangelista de Almeida, Membros: Rector Almeida e Saturno Lobo Ribeiro. Secretários: Jorge Almeida Neto, Bruno de Oliveira Bona e Clemente Ottoni Franco. Secretários: Adalberto Neto e Adriano Luiz Ferrari.

10ª Seção: Presidente: Afonso Lobo Signorini, Membros: João Signorini, Sebastião Antônio Domingues. Secretários: José Ernesto Zatti, Vicente Forni e Wilson Ramaglia. Secretários: Gauri Jugar, Benedito e Aguiar Tavares.

11ª Seção: Presidente: Carlos Domingos, Membros: Benedito Neto e Benedito Neto. Secretários: João Ramaglia, Paulo Forni e Paulo Neto. Secretários: Gonzalo Almeida e João Carlos.

12ª Seção: Presidente: Benedito Mascetti, Membros: João José Francisco e José Carlos. Secretários: Luciano Faria, Rubens Castro e Gonzalo Ramaglia. Secretários: José Carlos Francisco e José Carlos.

13ª Seção: Presidente: Luiz Barbosa, Membros: Vitor Neto e Silvio Costa. Secretários: Roberto Faria, José Carlos Costa e Osvaldo Medeiros. Secretários: Leônidas Pereira da Silva Junior e José Benedito.

14ª Seção: Presidente: Jorge Vergueiro Ribeiro, Membros: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

15ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

16ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

17ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

18ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

19ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

20ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

21ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

22ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

23ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

24ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

25ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

26ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

27ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

28ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

29ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

30ª Seção: Presidente: Antônio Gonçalves Marques, Membros: João Carlos Lacerda e David de Silva Neto. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

31ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

32ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

33ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

34ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

35ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

36ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

37ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

38ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

39ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

40ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

41ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

42ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

43ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

44ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

45ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

46ª Seção: Presidente: Paulo Ribeiro Vergueiro, Membros: Lacerda Cavallio e José Odo de Almeida. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva. Secretários: Rector Agostinho e Pedro Martins de Silva.

47ª Seção: Presidente: João da Cunha Guimarães, Membros: Bildo Tavares e Vagner Galvão. Secretários: Elmar Carlos Buzenas, João Odo de Almeida e Paulo Fernando Ribeiro. Secretários: Benedito Cavallio Salati e Sebastião Lacerda.

SRS. PINHADORES:

A Direção Técnica dos Produtos «PINHALENSE», atendendo a inúmeros e insistentes solicitações dos Srs. Agricultores, tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos fregueses, que já deu início à fabricação de robusta

Máquina para beneficiar Arroz e da compacta

Máquina esfareadeira Picadeira Mais 2 produtos de «RAÇA» que levam a comprovada e eficiente marca «PINHALENSE».

AS MÁQUINAS «PINHALENSE»

trazem a garantia da tradicional
= Indústria de Máquinas Agrícolas Pinhal S. a. =
Rua Barão de Mota Paes, 489 - Telefone, 2313 - PINHAL - Est. de S. Paulo

GEOLOGIA

A geologia, ciência da terra, tem por objetivo estudar e explicar a origem, a evolução e a estrutura da Terra, bem como os fenômenos que nela ocorrem.

A geologia, ciência da terra, tem por objetivo estudar e explicar a origem, a evolução e a estrutura da Terra, bem como os fenômenos que nela ocorrem.

A geologia, ciência da terra, tem por objetivo estudar e explicar a origem, a evolução e a estrutura da Terra, bem como os fenômenos que nela ocorrem.

A geologia, ciência da terra, tem por objetivo estudar e explicar a origem, a evolução e a estrutura da Terra, bem como os fenômenos que nela ocorrem.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

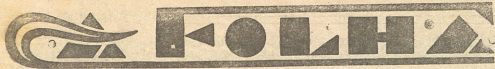
Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.

Apresento, como em todas as cidades, as importantes geológicas que se encontram no Brasil, com os seguintes aspectos: a) a geologia econômica, b) a geologia ambiental, c) a geologia histórica, d) a geologia social, e) a geologia política.



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LTDA.

PINEAL, 15-9-1963 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.601

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAROLAI, LEMO-

NOTICÁRIO

Queremos: — Encerrou-se, com pleno êxito, a 9ª do corrente, a quinquagésima reunião do Instituto de Educação. Os objetivos educacionais foram plenamente atingidos: a) Trabalho em equipe; b) Desenvolvimento do espírito de iniciativa; c) Planejamento do trabalho; d) Esforço conjunto de direção, corpo docente e discente, permitindo-nos a melhor compreensão. Se um dos objetivos da escola é o de procurar fazer uma boa adaptação das gerações jovens à realidade, com a quinquagésima, muitas situações reais da vida foram encontradas com problemas, que os estudantes venceram com espírito de gallardia.

Órgão de Cooperação Escolar: — Realizou-se uma reunião de associados do Órgão de Cooperação Escolar com o objetivo de eleger a nova diretoria para o biênio 63/64. Nessa reunião ficou deliberado que a anuidade dos alunos passará a trezentos cruzreiros e a de professores a quinhentos. De acordo com normas estatutárias, devendo quando festividade do estabelecimento dar ao Órgão uma certa porcentagem, resolveu-se que 10% da renda da quinquagésima seria cedida a esta entidade.

Reunião da Congregação: — A 12 de setembro, quinta-feira, às 9 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Congregação de Professores do Instituto de Educação. Foram tratados os seguintes assuntos: a) Os professores deverão fornecer, em reunião a ser realizada depois de 20 de novembro, a relação dos alunos reprovados em dois anos consecutivos, de mau comportamento, para que, em 1964, não sejam aceitos seus pedidos de renovação de matrícula. Não houve reunião e examinaram os nomes de alunos reconhecidos e indisciplinados, apresentando relação ao diretor, para que a última medida seja tomada. b) Até o fim do ano não haverá nenhuma atividade extracurricular.

Jango vem aí...

PARA VEREADOR

João Silvério Peçanha
(JANGO)

com
Nenê-José Rubens

Tomaram posse os eleitos de Albertina

Está sobre a nossa mesa de trabalhos, o projeto para a posse do Executivo e Legislativo do vizinho município de Albertina, que se realizou no dia 29 de agosto último.

Por motivos vários, deixamos de compartilhar das festi-

vidades cívicas do vizinho município, mas nos sentimos a emoção daquele bom povo, ao se ver dentro dos preceitos sagrados de liberdade, da lei e da justiça.

A solenidade da posse do Legislativo foi presidida pelo sr. Luiz da Comarca, Dr. William Romualdo da Silva. Os vereadores eleitos prestaram a e u juramento, assumindo suas cadeiras. Senhores Benedito Salvador de Lima, Aurindo Silveira Campos, Orlão Zera, Adelfino Galdino da Conceição, Luis Moriconi, José Gomes de Moraes Filho, Terézinha Chohli Sanches, Armando Compi e Americo Alberti.

Procedia a eleição da Mesa, esta constituída: Luis Moriconi, presidente; José Gomes de Moraes Filho, vice-presidente; e Terézinha Chohli Sanches, secretária.

Transmitindo a presidência da sessão ao Presidente da Mesa, o m. J. deixou o recinto, após cumprimentar os eleitos.

O presidente Luis Moriconi nomeou uma comissão de vereadores para conduzir ao recinto os srs. José Diniz e Paulo Conceição, eleitos, respectivamente, Prefeito e Vice-Prefeito, o que é feito sob aplausos da massa popular presente ao ato. Prestado o juramento pelos eleitos, a Dança Musical do município, executou o Hino Nacional, e aos seus últimos acordes, abafados com entusiásticos aplausos.

Dirigiu do estabelecimento: — O diretor efetivo do estabelecimento, Prof. Cid de Oliveira Leite, devendo entrar em funcionamento, por motivo de licença-prêmio, será substituído pela vice-diretora, dra. Maria Jabur.

Edital de Proclama N. 7.699

Maria Marina Teixeira, Escrição de Paz e Oficial do Registro Civil, deste distrito de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar: DALCEZ DE SOUZA SOBRINHA, natural do Rio de Janeiro, estado da Guanabara, nascido em 5 de Dezembro de 1939 (23 anos), de profissão comerciante, estado civil solteiro, domicílio neste distrito, residente a rua Terézinha Leite, s/nº, filho de Arnaldo de Souza Sobrinha, natural da Portugal, id. 21 anos e de D. Dulce Mendes Soares, 39 anos, brasil, resid. no Rio de Janeiro, WILMA DOS SANTOS, natural de Cascavel este Estado, nascida em 14 de abril de 1938 (25 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domicílio neste distrito, e residente a rua Jorge Tibério, 126, filha de Antônio Brasilino dos Santos, 48 anos, brasil, e sua mulher Zéa D. Clara Zerbini dos Santos, 49 anos, brasil, aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 10º, N.º 122 e 4º do Código Civil. Se algum houver impedimento, compareça na forma da lei. Levo o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Cartório de Paz de Pinhal, 11 de setembro de 1963. O Oficial do Registro Civil, Int. Celso Teixeira.

Para Prefeito: HÉLIO LEITE - Para Vice: AGENOR PEIGO

PARA VEREADOR: ADALBERTO COSTA-N. 1.201

PDC

Espetacular! Agora sim!

Ismael Ribeiro

é candidato a VICE PREFEITO I, VOTE CERTO! Um erro de hoje só poderá ser consertado quatro anos depois.



Ismael para Vice Prefeito

Com esplêndido churrasco e animado baile, terminaram as festividades de posse do Executivo e Legislativo do vizinho município de Albertina.

A FOLHA deseja ao novo governo municipal de Albertina, fecunda administração.

teniente que deixava a chefia do Executivo, sr. Epaminondas Brum, para que fixasse sua residência em Albertina; Americo Alberti; vereador Aurindo Silveira Campos; Prof. João Alves, Presidente da Educação Jacutinguense; Dr. Erasmo Queiroz Campos, Presidente do Diretório Ulenista de Jacutinga, que, no término sua brilhante oração, disse da profícua administração do Intendente Epaminondas Brum. Por último, usou da palavra o sr. Epaminondas Brum, dizendo de sua administração e do apoio recebido do povo albertinense.

NEGÓCIO DE OCASIÃO VENDE-SE

O prédio localizado à Rua Barão da Mota Pês, 601, contendo: 2 amplos salões para comércio, residências nos fundos e grande quintal com um barracão. Área total 500m². Aceite-se Sedan ou perua Volkswagen como parte do pagamento.

Ver e tratar no local ou pelo telefone 2191. Pinhal.

FUTEBOL GPEA x Pinatins F. C.

Hoje, à tarde, teremos no Estádio «Dr. Fernando Costa», o encontro entre os Gepeanos e o forte conjunto do Pinatins F. C., na 9ª rodada do campeonato.

S. O. S. Ficam convocados os membros das Diretorias feminina e masculina — do S. O. S. para uma reunião, amanhã, segunda-feira — às 20 horas, na sede do Ginásio Pinhalense de Esportes.

Pinhal, 15 setembro de 1963.

CARTEIRA PROFISSIONAL

A Inspetora do Trabalho, Elvira Florença Vergueiro, comunica que tendo passado este Sub-Posto vários períodos sem receber carteira de maior para expedir e sendo grande o número de interessados, solicita que as pessoas que tenham urgência na posse desse documento o façam nesta semana, em vista do número de carteiros recebidos ser exigido diante da necessidade, fato aliás, que vem acontecendo em todo interior paulista visto ser grande a expedição na Capital, consumidora da quota destinada a São Paulo.

Pinhal, 15 de setembro de 1963

Elvira Florença Vergueiro.

Festa do Asilo

Por um lapso, o nome do vereador Rubens Marinelli deixou de figurar como festeiro do dia 28, DIA da PREFEITURA. Algumas rasas também não figuram pelo mesmo motivo.

A Comissão apresenta desculpas, mas sabe, de antemão, que ninguém deixará de cooperar.

Administração escolar

Proseguindo na série de palestras sobre Administração Escolar, no auditório de «A Gazeta», de São Paulo, no próximo dia 19, às 19h30 horas, a professora pinhalense, Maria Aparecida Tamaso Garcia, proferirá uma palestra, sobre o tema «Medidas de rendimento escolar».

OMPRA-SE terrenos no Jardim Camélias e Jardim Bela Vista em Campinas. Procurar Ova 11 de Ribeiro Vergueiro.

Para Prefeito: HÉLIO LEITE
Para Vice-Prefeito: AGENOR PEIGO
Para Vereador: Vitorio Tamaso

Para o bem de Pinhal

PSP-PDC

Plantão-Farmácias-HOJE:

Brasil R. José Bonifácio, 140-Tel. 2022

Titil Martorano Marquês do Herval 102-Fone 2166

Bonecas - Velocípedes - Bicicletas - Tratores - Charretes - Brinquedos em geral

CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE 2144 - PINHAL

Para Vereador:

NIM GALIANO

N. 1.301

c/Nenê - José Rubens